



Conselho Nacional
de Saúde

O QUE É CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE?

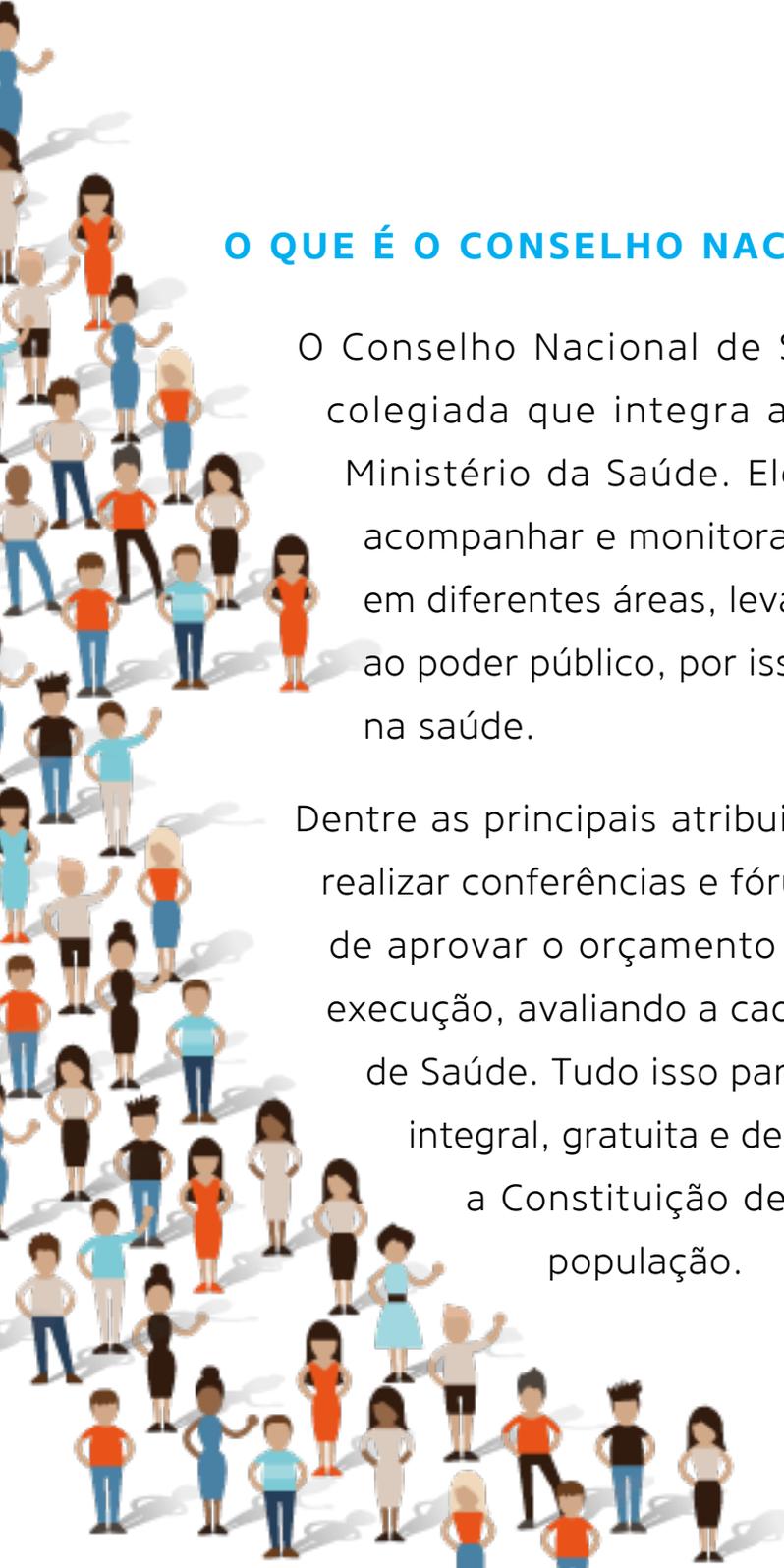
2020

O QUE É CONTROLE SOCIAL?

O Controle Social é a participação dos cidadãos e cidadãs na gestão pública, como uma forma de compartilhar o poder de decisões políticas entre o Estado e a sociedade civil. Na área da saúde, representantes de usuários, trabalhadores, prestadores de serviços e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) monitoram e discutem ações para a construção de políticas públicas, de interesse de todos os brasileiros e brasileiras, através de mecanismos de controle social.

Os conselhos de saúde são exemplos destes mecanismos e são fundamentais para a construção da cidadania e democracia. Instituídos em quase todos os municípios e estados brasileiros, os conselhos são responsáveis, entre outras coisas, pela realização de conferências de saúde, que viabilizam a participação dos cidadãos e cidadãs nas decisões políticas de saúde do Brasil.





O QUE É O CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE?

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) é uma instância colegiada que integra a estrutura organizacional do Ministério da Saúde. Ele tem como missão fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde em diferentes áreas, levando as demandas da população ao poder público, por isso é chamado de Controle Social na saúde.

Dentre as principais atribuições, o CNS é responsável por realizar conferências e fóruns de participação social, além de aprovar o orçamento da saúde e acompanhar a sua execução, avaliando a cada quatro anos o Plano Nacional de Saúde. Tudo isso para garantir que o direito à saúde integral, gratuita e de qualidade, conforme estabelece a Constituição de 1988, seja efetivado a toda a população.

COMO FAZER PARTE?

O CNS é composto por 48 conselheiros titulares e seus respectivos primeiros e segundos suplentes. Além do Ministério da Saúde, fazem parte do CNS movimentos sociais, instituições governamentais e não-governamentais, entidades de profissionais de saúde, comunidade científica, entidades de prestadores de serviço e entidades empresariais da área da saúde.

Todos os conselheiros e conselheiras nacionais de saúde são eleitos em processo eleitoral, realizado a cada três anos, exceto os gestores de saúde, que são indicados pelos seus titulares e presidentes. A presidência do CNS é eleita entre os próprios conselheiros e conselheiras. A fim de manter equilíbrio dos interesses dos envolvidos, a distribuição das vagas é organizada da seguinte maneira:

50%

usuários do SUS

25%

trabalhadores do SUS

25%

gestores, prestadores de serviços de saúde e entidades empresariais da área da saúde

O QUE OS CONSELHEIROS FAZEM?

Os conselheiros e conselheiras nacionais de saúde atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. As decisões dos conselheiros nacionais de saúde são realizadas por meio de recomendações, resoluções ou moções, aprovadas pelo plenário do CNS.

COMO O CNS SE ORGANIZA?

O CNS é organizado em plenário, presidência, mesa diretora, comissões intersetoriais, grupos de trabalho, câmaras técnicas e secretaria-executiva. As reuniões do plenário ocorrem de forma ordinária, uma vez por mês, ou por convocação extraordinária requerida pela mesa diretora ou por deliberação do próprio plenário.

COMISSÕES INTERSETORIAIS

As comissões intersetoriais do CNS são compostas por gestores(as), trabalhadores(as) e usuários(as) do SUS, que representem entidades e movimentos sociais nacionais, órgãos e instituições federais. Estas entidades não precisam, necessariamente, compor o CNS, mas devem possuir afinidade com a temática das comissões. O objetivo é fornecer subsídios ao Plenário do CNS sobre a formulação e controle das políticas públicas de Saúde.

Atualmente, as 18 Comissões Intersetoriais do CNS são:

- » Atenção à Saúde de Pessoas com Patologias
- » Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - Criança, Adolescente, Adulto e Idoso
- » Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência
- » Alimentação e Nutrição
- » Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica

- » Ética em Pesquisa
- » Educação Permanente para o Controle Social do SUS
- » Orçamento e Financiamento
- » Políticas de Promoção da Equidade
- » Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
- » Recursos Humanos e Relações de Trabalho
- » Saúde Bucal
- » Saúde Indígena
- » Saúde da Mulher
- » Saúde Mental
- » Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- » Saúde Suplementar no SUS
- » Vigilância em Saúde

CÂMARAS TÉCNICAS

As câmaras técnicas foram criadas para apoiar e fortalecer o trabalho das comissões e do CNS. A ideia é fomentar pesquisas, estudos e investigações sobre assuntos específicos. A câmara técnica pode ser dissolvida ou prorrogada, a qualquer tempo, por decisão do Plenário do CNS.

GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalho (GT) são instituídos pelo plenário com objetivos e prazos definidos para funcionamento. Eles fornecem ao CNS ou às Comissões Intersectoriais subsídios de ordem política, técnica, administrativa, econômico-financeira e jurídica.

SECRETARIA-EXECUTIVA

A Secretaria-Executiva (SE) é vinculada ao gabinete do Ministro da Saúde e tem a finalidade de fornecer as condições necessárias para o cumprimento das competências do CNS. Entre as atribuições da SE estão: encaminhar as demandas do plenário aos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde; acompanhar, assessorar e participar da execução e do mapeamento do recolhimento de dados e análises estratégicas formuladas pelos órgãos conveniados; organizar o processo eleitoral do CNS e participar da organização de conferências e outros eventos do CNS.



comunicacns



conselhonacionaldesaude.cns



comunicacns



ConselhoNacionalDeSaude



conselhonacionalsaude

www.conselho.saude.gov.br
informações: (61) 3315 - 2150
cns@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL